

<b>Ofício Circular n.º 1/2022</b>  <b>Número de Processo:</b> <b>Data: 25-02-2022</b>	<b>Para:</b> Gabinete ----- <input type="checkbox"/> Direções Regionais ----- <input type="checkbox"/> Delegações escolares ----- <input checked="" type="checkbox"/> Estabelecimentos de educação ----- <input checked="" type="checkbox"/> Estabelecimentos de ensino: • 1.º ciclo do ensino básico ----- <input checked="" type="checkbox"/> • 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ----- <input checked="" type="checkbox"/> • Ensino secundário ----- <input checked="" type="checkbox"/> Ensino privado ----- <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Assunto: <i>Planeamento, organização e funcionamento das escolas em tempos de pandemia</i></b>	

Exmo(a). Senhor(a)

Delegado (a) escolar, diretor (a), presidente do conselho executivo

Para efeitos de conhecimento e divulgação junto da comunidade educativa, remete-se em anexo o relatório relativo ao assunto identificado em epígrafe.

O estudo *Planeamento, organização e funcionamento das escolas em tempos de pandemia* foi aplicado no universo da educação pré-escolar e das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário ministradas em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo de nível não superior, incluindo escolas profissionais, públicas e privadas, do sistema educativo da Região Autónoma da Madeira (RAM), doravante designados por escolas, no final do terceiro período do ano letivo 2020/2021.

A principal finalidade do estudo foi a de conhecer as práticas desenvolvidas pelas escolas na elaboração, implementação e avaliação de um plano/modelo que estabelecesse o protocolo e os mecanismos de ação e intervenção necessários à aplicação de cada um dos regimes de ensino: presencial, misto ou não presencial.

Como instrumentos de recolha de informação, foram aplicados dois questionários *online*, nomeadamente, o questionário *Planeamento, organização e funcionamento das escolas em tempos de pandemia*, a ser preenchido pelo diretor ou por um membro do órgão



de gestão de cada uma das escolas da RAM, doravante designados por diretores, e o questionário *As escolas em tempos de pandemia, na perspetiva dos docentes*, a ser preenchido pelos docentes.

O relatório apresenta os resultados decorrentes dos dados apurados nos dois questionários e, a partir da sua análise, formularam-se conclusões, das quais se destacam:

**A. Caracterização das escolas e dos inquiridos<sup>1</sup>:**

- A RAM contabiliza um total de 152 escolas, 91 da rede pública e 61 da rede privada.

- Ao questionário *Planeamento, organização e funcionamento das escolas em tempos de pandemia* responderam 104 diretores, uma resposta por escola, o correspondente a 68,4% de estabelecimentos, 68 (65,4%) da rede pública e 36 (34,6%) da rede privada.

- Ao questionário *As escolas em tempos de pandemia, na perspetiva dos docentes* responderam 1954 docentes, o correspondente a 32,5% do universo total da RAM, sendo 1805 (92,4%) da rede pública e 149 (7,6%) da rede privada.

**B. Planeamento e organização das atividades letivas e formativas:**

- As escolas procederam à elaboração, atualização e divulgação do Plano de Contingência para a COVID-19, seguindo as medidas e orientações emitidas pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Direção Regional de Educação (DRE), e pela Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil.

- Uma grande maioria das escolas elaborou um plano de atuação que potenciase a recuperação, a consolidação e o desenvolvimento das aprendizagens previstas para o ano letivo de 2020/2021 e promovesse o sucesso educativo.

**C. Funcionamento das atividades letivas e formativas – regimes presencial, misto e não presencial:**

- Relativamente aos regimes de ensino implementados pelas escolas, ao longo do ano letivo 2020/2021, conforme as respostas dos diretores, apurámos que:

---

<sup>1</sup> Os valores referentes ao número total de escolas e de docentes da RAM aqui apresentados reportam-se ao ano escolar 2020/2021, data de aplicação dos questionários.

- 27,9% das escolas estiveram sempre em regime presencial;
- 42,3% das escolas, implementaram o regime presencial, o regime não presencial e o regime presencial em simultâneo com o regime não presencial;
- os valores referidos (27,9% e 42,3%) são, praticamente todos, relativos a escolas que incluíam valências de educação e 1º ciclo do ensino básico;
- 29,8% das escolas tiveram de implementar vários regimes de ensino, incluindo o regime misto, das quais a esmagadora maioria era respeitante aos 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

#### D. Constrangimentos e potencialidades dos regimes misto e não presencial.

- Os constrangimentos apontados pelos inquiridos ao regime misto relacionaram-se, essencialmente, com *os recursos tecnológicos; a dificuldade de os pais e encarregados de educação acompanharem os seus educandos; a dificuldade dos docentes em darem uma resposta e um acompanhamento individualizados aos alunos com dificuldades de aprendizagem; e a falta de interação social entre os alunos.*

- Como potencialidades do regime misto, as respostas mais frequentes salientaram *a diminuição do risco de contágio da doença COVID-19; o fomento da autonomia e da responsabilidade dos alunos; o contacto com o aluno e/ou os encarregados de educação; a consolidação e aquisição de novas aprendizagens; e o desenvolvimento das competências digitais.*

- Os constrangimentos mais apontados ao regime não presencial foram as *falhas no acesso à internet e a falta de meios tecnológicos, assim como as dificuldades no domínio das novas tecnologias e o excesso de tempo no uso de meios tecnológicos; a dificuldade dos pais e encarregados de educação em acompanhar os seus educandos; a falta de socialização e o isolamento dos alunos.*

- As potencialidades mais apontadas ao regime não presencial foram, sobretudo, *o desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia dos alunos, assim como um maior envolvimento dos pais/famílias nas aprendizagens dos alunos; a possibilidade de que todos*

*os alunos continuassem o seu percurso escolar e a proteção de alunos e docentes à propagação da COVID-19.*

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor da Inspeção Regional de Educação

(Jorge Manuel da Silva Morgado)

